**8 de outubro de 2023 – 27º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**Discípulos e missionários de Jesus Cristo! / De Jesus Cristo! / Para que em nossos povos N’Ele tenham vida! / Tenham vida!**

**2. Entrada**

1. “Venham trabalhar na minha vinha”, / dilatar meu reino entre as nações. / Convidar meu povo ao banquete. / Quero habitar nos corações.

**Unidos pela força da oração, / ungidos pelo Espírito da missão, / vamos juntos construir / uma Igreja em ação.**

2. “Venham trabalhar na minha vinha”, / espalhar na terra o meu amor. / Muitos não conhecem a Boa Nova, / vivem como ovelhas sem pastor.

3. “Venham trabalhar na minha vinha”, / com fervor meu nome proclamar. / Que ninguém se queixe ao fim do dia: / “ninguém me chamou a trabalhar”.

**3. Ato PENITENCIAL**

**Solo:** Senhor, / que viestes salvar / os corações arrependidos, / tende piedade de nós!

**Ass.: Senhor, / tende piedade de nós!**

**Solo:** Cristo, / que vieste chamar os pecadores, / tende piedade de nós!

**Cristo, / tende piedade nós!**

**Solo:** Senhor, / que intercedeis por nós junto do Pai, / tende piedade de nós!

**Ass.: Senhor, / tende piedade de nós!**

**Cel.:** Deus, todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

**Ass.: Amém! Amém!**

**4. Glória**

Glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o santo! / Só vós o Senhor! / Só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo. / **Na glória de Deus Pai. Amém! (4x)**

**Oração da coleta**

Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. PNSC.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

Is 5,1-7

**Leitura do Livro do Profeta Isaías**

Vou cantar para o meu amado o cântico da vinha de um amigo meu: um amigo meu possuía uma vinha em fértil encosta. Cercou-a, limpou-a de pedras, plantou videiras escolhidas, edificou uma torre no meio e construiu um lagar; esperava que ela produzisse uvas boas, mas produziu uvas selvagens. Agora, habitantes de Jerusalém e cidadãos de Judá, julgai a minha situação e a de minha vinha. O que poderia eu ter feito a mais por minha vinha e não fiz? Eu contava com uvas de verdade, mas por que produziu ela uvas selvagens? Pois agora vou mostrar-vos o que farei com minha vinha: vou desmanchar a cerca, e ela será devastada; vou derrubar o muro, e ela será pisoteada. Vou deixá-la inculta e selvagem: ela não será podada nem lavrada, espinhos e sarças tomarão conta dela; não deixarei as nuvens derramar a chuva sobre ela.

Pois bem, a vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel, e o povo de Judá, sua dileta plantação; eu esperava deles frutos de justiça — e eis injustiça; esperava obras de bondade — e eis iniquidade.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 79 (80)**

**A vinha do Senhor é a casa de Israel.**

1. Arrancastes do Egito esta videira, / e expulsastes as nações para plantá-la; / até o mar se estenderam seus sarmentos, / até o rio os seus rebentos se espalharam.

2. Por que razão vós destruístes sua cerca, / para que todos os passantes a vindimem, / o javali da mata virgem a devaste, / e os animais do descampado nela pastem?

3. Voltai-vos para nós, Deus do universo! / Olhai dos altos céus e observai. / Visitai a vossa vinha e protegei-a! / Foi a vossa mão direita que a plantou; / protegei-a, e ao rebento que firmastes!

4. E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! / Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome! / Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo, e sobre nós iluminai o vossa face! / Se voltardes para nós, seremos salvos!

7. Segunda leitura

Fl 4,6-9

**Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses**

Irmãos, não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. E a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus. Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor.

Praticai o que aprendestes e recebestes de mim, ou que de mim vistes e ouvistes. Assim o Deus da paz estará convosco.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

Eu vos escolhi, foi do meio do mundo, / a fim de que deis um fruto que dure. / Eu vos escolhi, foi do meio do mundo. / Amém! Aleluia! Aleluia! Amém!

**9. Evangelho**

Mt 21,33-43

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: “Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas, e construiu uma torre de guarda. Depois, arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. Finalmente, o proprietário enviou-lhes o seu filho, pensando: ‘Ao meu filho eles vão respeitar’. Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro. Vinde, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!’ Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?”

Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: “Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarão os frutos no tempo certo”.

Então Jesus lhes disse: “Vós nunca lestes nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos?’ Por isso, eu vos digo: O Reino de Deus vos será tirado e será entregue a um povo que produzirá frutos”.

*Palavra da Salvação!*

T.: Glória a vós, Senhor!

10. Profissão de fé

Oração do dizimista

Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Esta oferta, Senhor, representa meu reconhecimento, minha gratidão e amor por tudo o que me destes, é minha partilha com quem tem menos, é meu esforço para o sustento da comunidade. Se tenho, é porque Vós me destes. Amém!

**11. Canto das ofertas**

1. Em nossos dons de pão e vinho / apresentamos nossa missão. / Eis a resposta viva da fé! / Eis nosso gesto de gratidão!

**A vós ó Deus da vida / o nosso sincero louvor! / Que nosso viver missionário, / transforme este mundo no amor!**

2. Tudo o que somos e fazemos / em vossas mãos queremos trazer. / Vós nos criastes para servir, / disponde ó Pai de nosso viver.

Sobre as oferendas

Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. PCNS.

**T.: Amém!**

12. Oração eucarística VI-B

**Pr.:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel.

Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino.

Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando a uma só voz:

**Santo**

Santo! Santo! Santo! Senhor, Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam, proclamam a vossa glória. / **Hosana! Hosana nas alturas! / Hosana! Hosana nas alturas!** / Bendito aquele que vem em nome do Senhor!

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**T.: O vosso Filho permaneça entre nós!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Mandai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e comei...

**Pr.:** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e bebeI...

**Pr.:**Eis o Mistério da Fé!

**T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**Pr.:** Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa (N.) e o nosso Bispo (N.), com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

**T.: Tornai viva nossa fé, nossa esperança!**

**Pr.:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo...

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós!

3. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a Paz! / Dai-nos a Paz! / Dai-nos vossa paz!

**14. Comunhão i**

**Ó Pai, somos nós esta vinha / que tu com carinho preparaste. / : A fim de colher os seus frutos, / a nós o teu Filho enviaste.**

1. Eu me sinto feliz, perto de Deus, / em achar um abrigo no Senhor.

2. Eu, agora, estarei, sempre, com Ele, / pois, me veio trazendo pela mão.

3. Vosso plano de amor me vai guiando, / para chegar, finalmente, em vossa glória.

4. Quem se afasta de vós, nada consegue, / quem se alegra sem vós, não é feliz.

5. Vou cantar a bondade do Senhor / pelas ruas e praças da cidade.

**15. Comunhão iI**

1. Vivo a alegria de ser missionário. / Recebi de Jesus esta linda missão. / Mas a América é grande e há pouco operário. / Vou fazer romaria, fazer mutirão.

**Então, Jesus é missão, a Igreja é missão! / Então, a vida é missão, o amor é missão! / Então, Jesus é missão, a Igreja é missão! / Então, nós somos missão, missão local!**

2. Vivo a alegria de ser missionário / neste mundo marcado por tantas feridas. / Há um povo que vive um duro calvário. / Vou levar no meu barco a Palavra da Vida.

3. Vivo a alegria de ser missionário. / Tenho sede da vida que nunca secou. / Nesta Igreja que vive em tristes cenários, / vivo a minha missão como um caso de amor.

**Pós comunhão**

Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor, / ao teu chamado de amor e responder. / Na alegria te quero servir, / e anunciar o teu reino de amor.

**E pelo mundo eu vou / cantando o teu amor. / Pois disponível estou / para servir-te, Senhor!**

2. Dia a dia, tua graça me dás; / nela se apoia o meu caminhar. / Se estás ao meu lado, Senhor, / o que, então, poderei eu temer?